



UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
VIÇOSA
MG - BRASIL

UFV INFORMA

Ano 21

Viçosa (MG), 23 de outubro de 1989

Nº 1.121

PORTE PAGO
DR/MG
ISR-73-214/86

Editado
pela Imprensa
Universitária

UFV emprega recursos de informática nas matrículas de seus alunos para o segundo período letivo

Durante as matrículas dos estudantes para o segundo período letivo deste ano, realizadas dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, a Universidade Federal de Viçosa empregou com sucesso recursos de informática em sua formalização, agilizando o processo e diminuindo significativamente a margem de erros.

Na ocasião foi utilizado o Sistema de Controle Acadêmico desenvolvido pelo analista de sistemas Leopold Josephus Huibers, que permite ao estudante, entre outras coisas, compor um horário de aulas mais adequado aos seus interesses, além de situá-lo com precisão dentro de sua perspectiva de curso, mostrando o que já fez, o que está fazendo e o que fará, dentro do currículo para sua formação acadêmica.

O sistema permite ao estudante, em sua matrícula inicial, logo após o ingresso na UFV, um plano de curso com diversas possibilidades, que permitem uma programação de toda a sua vida acadêmica até à formatura.

Para a formalização das matrículas, foram instalados diversos terminais de computador no Centro de Vivência, onde os estudantes, auxiliados por funcionários do Registro Escolar, puderam compor seu quadro de disciplinas para este semestre, sendo-lhes fornecido, imediatamente, um requerimento ao diretor do Registro Escolar efetivando o pedido de matrícula.

Foram matriculados 4.312 estudantes, segundo o relatório da Diretoria de Registro Escolar. Durante o processo, foram realizadas 3.227 inclusões de disciplinas e 1.829 exclusões. Procedendo-se a 669 trocas de turma. Dentro dos planos normais de curso, foram efetivadas 2.722 matrículas em disciplinas. Fora dos planos normais, 500.

Além de mais ágil, tomando menos tempo do estudante, o sistema permitirá a confecção das folhas de chamada com maior rapidez. Ao contrário do que acontecia anteriormente, com as diversas modificações realizadas no quadro de disciplinas, por causa dos conflitos, agora, as folhas de chamada serão entregues aos



Estudante e servidora da UFV elaboram a matrícula.

departamentos apenas uma semana após a efetivação das matrículas.

Ao referir-se ao sucesso da aplicação do sistema, o diretor da Central de Processamento de Dados, analista de sistemas Márcio Lívio Pereira Pinto, agradeceu o empenho de todos os que contribuíram para que isso fosse possível, especialmente o analista de sistemas Leopold Huibers. Sua atitude é compartilhada pelo diretor do Registro Escolar, professor Geraldo Galvão de Paula Júnior, também satisfeito com a nova sistemática implantada na UFV.

Em fase final os preparativos para a I Feira de Ciências

Encontram-se em fase final os preparativos para a I Feira de Ciências, marcada para os dias 26 e 27 deste mês, no novo prédio do Colégio Universitário (Coluni), localizado no campus da Universidade Federal de Viçosa.

A abertura da Feira está marcada para o dia 26, às 9h, em solenidade presidida pelo reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa.

Estão inscritos para a mostra 175 trabalhos de estudantes de primeiro, segundo e terceiro graus, originários de 20 municípios, destacando-se aqueles onde foram desenvolvidas ações do Programa Integrado de Ensino de Ciências e Matemática (Picim), executado pela UFV.

Curso de Elaboração de Queijos Maturados por Fungos, na UFV

Com os objetivos de discutir as tecnologias tradicionais e modernas para a elaboração de queijos maturados por fungos e introduzir conhecimentos recentes na área de controle de fermentação e qualidade de queijos maturados, o Departamento de Tecnologia de Alimentos (DTA) da Universidade Federal de Viçosa promoverá, dias 26 e 27 do corrente, o curso "Perfil e metodologia de elaboração de queijos maturados por fungos". O curso, sob a responsabilidade do professor Múcio Mansur Furtado, do DTA, terá duração de 16 horas-aula.

O evento é voltado para industriais e técnicos em laticínios, engenheiros de alimentos, professores universitários e profissionais ligados à área. São, ao todo, 60 vagas, a serem preenchidas por ordem de inscrição. O curso será realizado no

SIF ministra cursos para técnicos do Instituto Estadual de Florestas

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) está oferecendo, desde setembro último, no Centro de Ensino de Extensão da Universidade Federal de Viçosa, cursos de reciclagem para técnicos do Instituto Estadual de Florestas, envolvendo a participação de professores de quatro departamentos da UFV. Os cursos são ministrados mediante contrato entre a SIF e o IEF, com recursos do Programa Pró-Floresta, patrocinado pelo Banco Mundial.

No período de 11 a 15 de setembro, foi realizado o Curso de Produção de Mudas de Essências Florestais e Identificação e Controle de Pragas e Doenças em Viveiros Florestais, com 40 horas-aula, envolvendo a participação de 30 técnicos. As aulas ficaram a cargo dos professores José Mauro Gomes e José Luiz P. de Rezende, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF); José Cola Zanuncio, do Departamento de Biologia Animal; e Francisco Alves Ferreira, do Departamento de Fitopatologia. Esse curso foi repetido para outros 30 técnicos, na última semana. Trabalhou a mesma equipe de professores, à exceção do professor Francisco A. Ferreira, substituído pelo professor Acélio Couto Allenas, do DEF.

O Curso de Metodologia de Extensão Rural, a cargo dos professores José Geraldo F. Araújo e Theresza A. Leite, do Departamento de Economia Rural, foi ministrado para 60 técnicos, no período de 25 a 29 de setembro, com 40 horas-aula.

Ainda no corrente mês foi ministrado, dias dois e três, o Curso de Coleta, Análise e Beneficiamento de Sementes Florestais, com 16 horas-aula e a participação de 16 técnicos. As aulas ficaram a cargo do professor Eduardo Euclydes de Lima e Borges, do Departamento de Engenharia Florestal.

Ao final da programação, somam-se 136 horas de curso, envolvendo 136 participantes e oito professores da UFV.

ABEAS realiza sua XXIX Reunião Anual

A qualidade do ensino das ciências agrárias será debatida na Universidade Federal de Viçosa, durante a XXIX Reunião Anual da ABEAS (Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior), cuja abertura está marcada para hoje, às 20h, no auditório do Centreinar, sendo esperado o comparecimento de dirigentes e educadores de todo o País ligados ao ensino agrícola superior.

Serão realizados, durante o evento, painéis a cargo de dirigentes de instituições públicas e particulares voltadas tanto para a formação quanto para o mercado de trabalho dos profissionais das ciências agrárias, além de trabalhos a cargo das comissões técnicas, todos direcionados para o engrandecimento e fortalecimento da educação agrícola brasileira, segundo os organizadores da reunião, "principalmente neste crucial momento de definição da política educacional brasileira".

Maturados por Fungos, na UFV

auditório do Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), no campus da UFV.

De acordo com a programação, serão discutidas, de maneira detalhada, as tecnologias dos seguintes queijos: gorgonzola italiano, roquefort francês, stilton britânico, danablu dinamarquês, blue cheese americano, bleu français, gorgonzola brasileiro, camambert, brié, saga ou cambozola (híbrido) e chèvres. Também serão revistos pontos sobre as características e situações dos fungos.

Os interessados em participar desse curso devem entrar em contato com o coordenador, professor Múcio Mansur Furtado, pelos telefones (031) 895-2224/2225, ou pelo telex (51) 1587. O apoio é da empresa de produtos químicos Diversy Wilmington S/A.

Departamento de Física realiza Curso de Extensão em Formas Diferenciadas

O Departamento de Física do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas da Universidade Federal de Viçosa realizará, a partir do próximo dia 24, o Curso de Extensão em Formas Diferenciadas, destinado a físicos, engenheiros, matemáticos e graduandos nessas áreas que se interessem por um poderoso método matemático com aplicações em mecânica analítica, mecânica de fluidos, equações diferenciais, geometria diferencial e teoria de grupos.

O curso terá 16 horas-aula e será ministrado às terças e quintas-feiras, pelo professor Ernesto von Ruckert. As aulas serão no Centro de Ensino de Extensão, das 19h às 21h.

As inscrições encontram-se abertas no Registro Escolar, lembrando-se aos interessados inscritos inicialmente em abril, ocasião em que o curso seria realizado, que não necessitam refazer sua inscrição. São necessários conhecimentos de álgebra, análise vetorial, equações diferenciais, mecânica analítica e mecânica de fluidos.

Haverá avaliação e fornecimento de certificados.

Continuam abertas, até dia três de novembro, as inscrições para o Vestibular/90 da Universidade Federal de Viçosa, que oferece 1.055 vagas, em 22 cursos de graduação. As provas serão realizadas no período de sete a 10 de janeiro do próximo ano, nas cidades de Viçosa, Belo Horizonte, Governador Valadares, Montes Claros, Londrina, Campinas, São Paulo e Uberlândia.

Este ano, além de descentralizar as inscrições e as provas, a UFV promoveu modificações no sistema de avaliação. A partir de agora, no primeiro dia de exames, os candidatos farão prova de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e, no segundo, prova de conhecimentos gerais, com 90 questões de múltipla escolha sobre conhecimentos em todas as disciplinas, exceto Língua Portuguesa e Literatura Brasileira. Nos dois últimos dias de exames, serão aplicadas provas abordando questões específicas da área em que o candidato pretende fazer seu curso. Essas provas terão apenas questões discursivas.

São estes os cursos de graduação oferecidos pela UFV, com o respectivo número de vagas: Administração (noturno) — 50 vagas, Agronomia — 210, Biologia (bacharelado e licenciatura) — 25, Ciências Econômicas (noturno) — 50, Economia Doméstica (bacharelado e licenciatura) — 50, Educação Física (bacharelado e licenciatura) — 50, Engenharia Agrícola — 40, Engenharia Civil — 40, Engenharia de Agrimensura — 40, Engenharia de Alimentos — 45, Engenharia Florestal — 80, Física (bacharelado e licenciatura) — 25, Informática — 50, Letras (licenciatura — noturno) — 40, Matemática (bacharelado e licenciatura) — 25, Medicina Veterinária — 40, Nutrição — 30, Pedagogia (licenciatura — noturno) — 50, Química (bacharelado e licenciatura) — 25, Tecnólogo em Cooperativismo — 30, Tecnólogo em Laticínios — 30 e Zootecnia 50.

As inscrições poderão ser feitas em Viçosa e ainda em outras cidades de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Paraná e Distrito Federal. Em Viçosa, os interessados poderão obter maiores informações pelos tels. (031)899-2152 e 899-2153. Nas outras localidades os interessados deverão dirigir-se aos seguintes números: Belo Horizonte — (031)227-5233/444-1955, Governador Valadares — (035)271-7044, Ipatinga — (031)8213594, Juiz de Fora — (032) 211-8622, Montes Claros — (038) 221-6740, 221-1742/221-2344, Uberlândia — (054) 236-0786, Brasília — (061) 225-2805, Vitória — (027) 222-2122/223-2311, Londrina — (0432) 24-4637, Rio de Janeiro — (021) 220-4176/254-3596/284-5891, Campinas — (0197) 31-1966/42-9888/52-6700/8-3130, Ribeirão Preto — (016) 636-3316/636-4899/625-7249, São José do Rio Preto — (0172) 32-6434/32-9233/33-2165, Sumaré (0192) 73-3347 e São Paulo — (011) 288-4388/279-7022/349-1058/881-8711/37-5090.

As inscrições poderão ser feitas também pelo correio. Para tanto, o interessado deverá entrar em contato com a Comissão Permanente de Vestibular, em Viçosa ou qualquer dos postos citados, que lhe serão enviados gratuitamente, os formulários próprios e o manual de informes e programas, além do livreto com as informações sobre cada um dos cursos de graduação oferecidos pela UFV. A taxa de inscrição é de 20 BTN.

DAC abre inscrições para seus cursos na Oficina de Criatividade

Termina hoje, o prazo para as inscrições aos cursos de extensão cultural que a Divisão de Assuntos Culturais (DAC) vai oferecer à comunidade a partir deste mês. Os interessados poderão optar pelos cursos de Instrumentos de Sopro I (20 vagas), Flauta Doce I, II (10) e para crianças (03), Violão Popular, Choro e Seresta I (12), II (12), III (08) e para crianças (8).

As inscrições são realizadas na Oficina de Criatividade da UFV, mediante pagamento das taxas de NCx\$10,00 para estudantes e NCx\$20,00 para os demais.

OUTRAS PROMOÇÕES

Uma exposição de tapetes Arraiolos estará aberta ao público no Centreinar, a partir de hoje até 27 próximo, numa promoção da Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior (Abeas), com apoio da DAC. A coordenação é de Eliane Carvalho e Neiva Vieira de Paula Santana.

O psicólogo e artista plástico Rui Santana, de Belo Horizonte, deverá realizar em Viçosa, com a coordenação da DAC, um trabalho de sensibilização artística para apreciação do IX Salão Nelo Nuno de Artes Visuais da UFV, cuja abertura ocorrerá dia 28 próximo. Esta atividade deverá ser desenvolvida junto a estudantes de 5ª à 8ª séries de diversos estabelecimentos de ensino da cidade, durante toda a próxima semana, bem como com a comunidade universitária, dia 25, na sede social do Diretório Central dos Estudantes (DCE/Piscina), dentro da Quarta-feira Cultural, promovida por aquela entidade.

O livro de poesias "O lado avesso do verso", de Olímpio Vieira Neto, será lançado no dia 26, a partir de 21h, no Lanches La Shopping, sob a coordenação do próprio autor.

26.ª Volta da USP: Uraci chega em segundo e Hilarino em terceiro

Oito atletas da LUIVE/Universidade Federal de Viçosa participaram sábado, em São Paulo, da 26ª Volta da Cidade Universitária, promoção do Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo (USP). Dessa vez, apenas 253 corredores tangeram um número que vem caindo a cada ano, segundo informou o corredor Carlos Antônio dos Santos, o Carlão, que viajou na qualidade de diretor-técnico.

Mais uma vez, Hilarino José Conrado ficou em terceiro, a exemplo do ano passado, com a marca de 32min25seg. 44seg e menos que a marca de 88. Uraci Maria da Silva ficou em segundo, tanto na classificação geral quanto na faixa etária, com o tempo de 41min49seg. Foi a melhor colocação de uma mineira na prova, vencida por Clóvis Donizetti Esteves, do Santo André (SP), com a marca de 31min07seg. Clóvis sagrou-se bi-campeão da prova.

Além de Hilarino e Uraci, os demais corredores da LUIVE/UFV cumpriram o percurso de 10 quilômetros. Foram estas as colocações: Carlos Antônio Rocha — 8º lugar (34min31seg); Carlos Alberto da Rocha 11º lugar (34min38seg); Gláucio Martins Souza — 24º (36min49seg); Nilson Lopes Gonçalves — 25º (36min54seg); André Vilela Bastos — 78º (41min54seg); e Zirlene Adriana dos Santos — 152ª (48min28seg).

Para Carlão, a baixa participação de corredores de outros Estados, se deve, principalmente, ao pouco incentivo e à má organização que, apesar disso, mantém uma estrutura de alto nível. A "insignificante premiação —, qualquer corrida em Viçosa premia melhor", foi a causa principal da pouca participação de atletas na 26ª "Volta da USP", como é mais conhecida a prova.

FUNABEM

Outra prova que está sendo organizada por Carlão é a Corrida Rústica Jubileu "25 anos da Funabem", promoção da Escola Agrícola Arthur Bernardes-Funabem, que será realizada dia 12 de novembro, com largada prevista para as 9h30m, na Praça Síviano Brandão. A chegada será na Funabem, perfazendo um percurso de, aproximadamente, sete quilômetros. Segundo foi divulgado, serão realizadas duas corridas nesse dia: uma infantil e outra adulta. As inscrições poderão ser realizadas na WED-ATEL, no número 41 da Travessa Sagrados Corações.

RÁPIDAS

CULTURA DE ARROZ

O II Simpósio Brasileiro da Cultura de arroz será realizado a partir de hoje, indo até o dia 27, Núcleo Experimental de Ciências Agrárias do Centro Universitário de Dourados-MS, numa promoção da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, do Instituto Agrônomo de Campinas, do Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão e UEAPAE de Dourados.

CENTREINAR E INICIATIVA PRIVADA

Dois programas de treinamento de pessoal — um para a Sadia e outro para a Cargill — marcam, a partir de agora, o início de um programa de intercâmbio entre o Centreinar e a iniciativa privada, dentro da proposta do diretor-geral do Centro, professor Alexandre Aad Neto, que pretende aumentar a atuação do órgão junto às empresas particulares, sem deixar de atuar junto aos órgãos públicos. O primeiro curso, sobre Armazenamento de Grãos, foi oferecido em setembro para técnicos do Moinho da Lapa, subsidiário da Sadia no Paraná, enquanto o segundo será destinado aos técnicos da Cargill Agrícola e constará de aulas sobre Higiometria e Secagem de Grãos, Prevenção de Incêndios e Explosões em Unidades Armazenadoras, Fundamentos para Conservação de Grãos Armazenados e, ainda, Combate a Pragas dos Grãos Armazenados.

CONCURSO

Estão abertas, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, as inscrições para concurso público que visa ao preenchimento de uma vaga de professor auxiliar da Faculdade de Direito, na área de Direito Internacional Privado.

JOGO BENEFICENTE

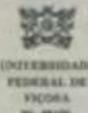
Seleção de Futebol de Viçosa joga amistosamente nesta quarta-feira, dia 25, contra a equipe do Ponte-Novense. O jogo será às 21h, no Estádio Carlos Barbosa, em Viçosa, tendo como preliminar o jogo entre Veteranos de Viçosa e do Ponte-Novense. No intervalo entre as partidas haverá um jogo-exibição reunindo figuras folclóricas e personalidades viçosenses. A promoção visa arrecadar fundos para ajudar o garoto Breno e o ex-massagista Geraldo Guariba, do Viçosa Atlético Clube. Os ingressos terão o preço mínimo de Crz\$2,00. A iniciativa conta com o apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFV, da Rádio Montanhense e da Rádio Viçosa FM. A comissão encarregada da promoção é formada pelos seguintes esportistas: Renato Santana (presidente), Adalberto Viana, Darcy Duarte, Raimundo Isidoro, Melquijada Teixeira, Antônio de Pádua Ré, Antônio Roberto Gigante e José Inocente.

Moçambicanos realizam curso no Centreinar

Treze técnicos da Agricom (Empresa Estatal de Armazenagem), de Moçambique, África Portuguesa, participaram, no Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), localizado na Universidade Federal de Viçosa, de um curso de Inspectores de Grãos, que visa treinar e reciclar profissionais para a atuação nas diversas unidades armazenadoras daquele País. O curso, que começou dia dois e terminou dia 19, faz parte de um programa de cooperação técnica entre o Centreinar e a Agricom, cujos trabalhos tiveram início em abril e vão até 1992.

Coordenado pelo engenheiro-agrônomo Omar Ribeiro e pelo técnico Antônio Araújo Megalhães, o curso ofereceu aos participantes aulas sobre assuntos como "Funções do Inspetor de Grãos", "Noções de Conservação de Grãos" e "Armazenamento", entre outros, ministradas por especialistas do Centreinar, por um professor do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV e uma técnica do Ministério da Agricultura.

O grupo moçambicano foi constituído por Fernando Guedes (chefe), Velasco Cassano, Carlos Muhava, José M. Cipriano, Salazar M. Bruno, Adão Nhaene, Omar Daly Mussa, Bento Sando Chamba, Antônio Amare, José Antônio Pilica, Armando Chamule, Garcia M. Cacacha e Albano Alexandre.



UFV
INFORMA

Edição
para Ingressos
Universitários

PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04. Livro B, nº 1, fls. 3/3v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2243/2243/2245. Telex (31) 3671 - 36570 - Viçosa-MG. **Rector:** Antônio Fagundes de Sousa. **Vice-Rector:** Renato Mauro Brand. **Pró-Rector Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Rector de Assuntos Comunitários:** José Tarobio Lima Theibaut. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Machado Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRT/MG 2.307 - S.FPMG 1.729). **Redação:** Augusta Maria Araújo S. Ximenes, Giovanni Weber Soares e José Paulo Martins. **Composição:** Adilson de O. Meirelles, Antônio J. V. Guimarães, Décio Del Arel, José Carlos de Souza e Mauro Araújo Alves. **Revisão:** Carlos Antônio de O. Ferreira. **Montagem:** Márcio Jacob. **Fotolito:** José Maurício de Freitas. **Impressão:** Ailton Alves Silveira. **Expedição:** Maria José de Carvalho e Maria de Carmo de Carvalho Araújo.

PRC racionaliza trabalhos para melhor ação no campus



O professor Sebastião Moreira Ferreira da Silva (acima), o engenheiro George Tamm de Holanda Lima (acima à direita) e o engenheiro Rômulo Laurindo Lopes de Freitas (ao lado).

Seis meses após o Professor Sebastião Moreira Ferreira da Silva assumir a chefia da Prefeitura do Campus (PRC), a Universidade Federal de Viçosa vem experimentando uma fase de realização de muitas obras.

Preconizando o «desfavelamento do campus» e promovendo a racionalização na execução dos trabalhos, o Prefeito do Campus revelou que «os serviços estão sendo sistematizados com o objetivo de melhor aproveitamento da mão-de-obra, principalmente na questão «tempo» e no aproveitamento de material, além de conscientizar a comunidade universitária. Preocupa-se, também, em dar continuidade as obras em fase de construção ou mesmo àquelas que estavam paralisadas por motivos diversos».

Apesar de 72 dias de greve na U.F.V., nestes seis meses a PRC dinamizou a sua prestação de serviços, e isto só foi possível graças ao apoio incondicional do Magnífico Reitor, professor Antônio Fagundes de Sousa.

Hoje a Prefeitura do Campus está preparada para exercer o seu grande papel dentro e fora da U.F.V., graças a harmonia e a integração que reinam entre seus servidores.

Constitui-se também meta do prefeito e sua equipe uma maior integração com os diversos departamentos afins como a Engenharia Civil, a Engenharia Florestal, o Departamento de Administração e o de Economia, o Departamento de Educação (através de treinamento de pessoal), a Central de Processamento de Dados, a

Secretaria Geral de Planejamento e outros. Com esta integração e a contratação de estagiários, a Prefeitura constituirá em importante área de treinamento de alunos e na realização de trabalhos de pesquisa em diversas áreas.

A Prefeitura do Campus conta com uma equipe técnica composta de Arquitetos, Engenheiros, Encarregados, Mestres de Obras etc. totalizando 995 servidores. «Graças à atuação eficiente desses servidores, estamos imprimindo um novo ritmo às nossas obras e à manutenção do campus», reitera o professor Sebastião.

Todos os trabalhos que a seguir apresentamos foram realizados com o esforço conjunto dos servidores da PRC, em clima de harmonia, respeito, entrosamento e, principalmente, muita vontade de acertar.

Dedicação e empenho em suas atividades, muitas vezes em tarefas aparentemente simples, mas de fundamental importância, é a fórmula com que esses servidores conseguem, numa quase cidade como a U.F.V., manter em funcionamento as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Abaixo, relacionamos alguns dos protagonistas desse trabalho:

ACYT dos Santos Zama, Aguilardo Pacheco, Antonio de Oliveira, Antonio Jacinto M. F. da Silva, Antonio João Miranda, Armando Mendes de Almeida, Benjamin Peres de Oliveira, Camilo Lopes Valente Celso Santos, Colatino Emiliano

da Fonseca, Corjesu de Castro Silva, David Montero Gomez, Emilio Gomide Loures, Eumário Santos Souza Chinellis, Fernando Teixeira de Almeida, Francisco Vieira Lotti, Frederico Nunes de Moraes, George Tamm de Holanda Lima, Geraldo Emidio da Silva, Irio Fernando de Freitas, Jalmir Pinheiro de Souza, João Batista Pires, João Batista Roque, João Bosco de Oliveira, João Henrique de Freitas, João Pereira Cupertino, João Rodrigues Conde, Joaquim Angelo de Miranda, Joaquim dos Santos Pires, Joel Gouvea, Jose Assis Cordeiro, Jose Cardoso Pinto Coelho Jose de Sales, Jose Efigenio Lopes, Jose Maria Lopes Milagres, Jose Pataro Machado, Jose Pedro Ferreira da Silva, José Silverio da Silva, Jose Tomaz Balbino, Jose Valente, Leonardo Batista de Oliveira, Luziano Martins dos Santos, Luiz Augusto Monnerat, Maria Geralda Pires Medeiros, Natalino Guilherme Ferreira, Nelson Patrocínio Gonçalves, Ovidio Moreira Saraiva, Paulo de Freitas, Paulo Francisco de Oliveira, Raimundo Gualberto Pereira, Raimundo Nonato Cardoso, Raimundo Fortes Pena Apolinário, Rogério Muniz da Silva, Romulo Laurindo Lopes de Freitas, Roseneide de Freitas, Samuel Batista Rodrigues, Sandra Helena Lima Marteleto, Sebastião de Castro Silva, Sebastião Fabiano Alves, Sebastião Geraldo dos Santos, Sidney Fernando da Paixão, Sival Malaquias da Silva, Vicente da Paixão Filho, Vicente de Melo, Wantuil dos Santos, Wardely Soares de Moura, Wilson Lopes de Paula e Wilson Soares Guedes.

Divisões de Manutenção e Equipamentos e de Projetos e Obras da PRC buscam melhor aproveitam

Mais de 400 servidores dividem suas tarefas na Divisão de Manutenção e Equipamentos da Prefeitura do Campus, coordenados pelo

engenheiro civil Rômulo Laurindo Lopes de Freitas. Com relação às atividades por ele dirigidas na Divisão, Rômulo afirmou que «várias frentes foram atacadas no Campus, sempre observando a racionalização dos trabalhos e sistematizá-los de forma a proporcionar um melhor atendimento à comunidade».

Nessa reportagem são expostos os pontos destacados pelo engenheiro, além de outros levantamentos gerais sobre a situação da Divisão por ele dirigida. Com números e posições dos trabalhos, a Divisão de Manutenção e Equipamentos da PRC tem mostrado que o sistema adotado atualmente apresenta bons

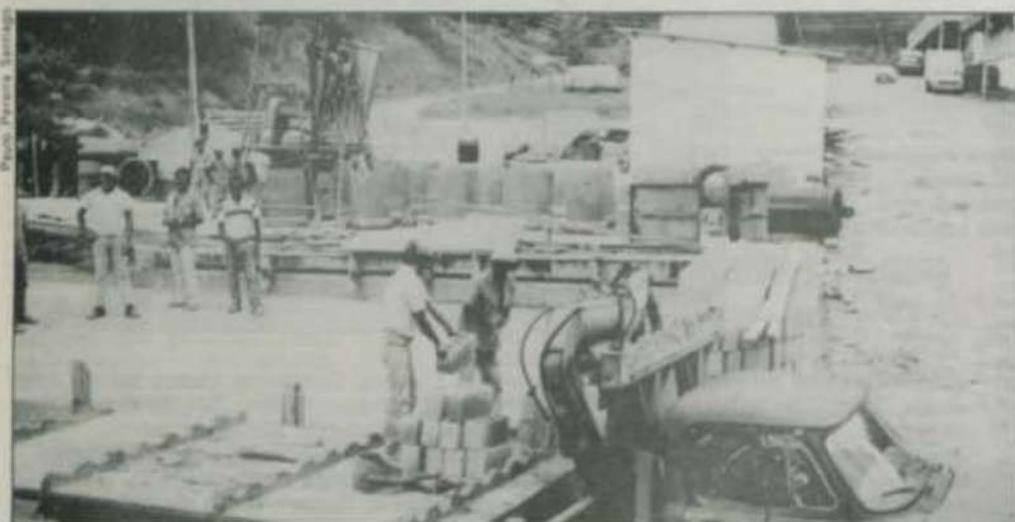
resultados e satisfaz as necessidades da comunidade universitária.

O engenheiro destacou que a manutenção do campus é feita em uma «abordagem geral, isto é, fazendo substituição de elementos defeituosos e resolvendo problemas em cada prédio de uma só vez, assim racionalizamos o trabalho». Outra novidade é o cadastramento geral dos prédios, que está sendo realizado com a finalidade de normatizar o serviço e, com isso, criar rotinas de manutenção.

«Esse cadastramento», diz Rômulo, «abrange o acabamento, esquadrias e instalações gerais».

Merece destaque, ainda, o trabalho que vem sendo desenvolvido no sentido de implantar os controles de solicitações e apropriações de serviços através da informática.

Fábrica de Pré-Moldados e Depósito ganham nova sede no campus



A transferência da Fábrica de Pré-Moldados e do Depósito para uma área de 7.650 metros quadrados, junto à Garagem Central, foi um dos trabalhos de «desfavelização» do campus, preconizado pelo professor Sebastião Ferreira nessa reportagem. Além disso, para melhoria das condições de trabalho, foi construída uma

plataforma especial de carga e descarga, que permitirá aos servidores, realizarem esse serviço com pouco esforço e maior facilidade, em virtude das características da obra.

Sanitários, vestiários e pátios de serviços também foram obras realizadas, visando ao melhor atendimento à comunidade.



Na UFV consome-se mais de

A Seção de Instalações Elétricas e Hidráulicas, subordinada à Divisão de Manutenção e Equipamentos da PRC teve sua área ampliada em cerca de quatro vezes: de 104 para 406 metros quadrados, além da execução de trabalhos como a feitura de bancadas para consertos e montagens gerais da seção. Reformas no telhado e pintura geral do local foram outros pontos atacados pela Divisão, o que contribuiu significativamente para a melhoria das condições de trabalho dos servidores.

Para ilustrar, até o fechamento dessa edição a Seção de Instalações Elétricas já havia efetuado a troca de 3.052 lâmpadas em todo o campus, além de 371 reatores. Merece destaque o atendimento da antiga reivindicação da comunidade universitária, qual seja a iluminação da reta paralela à Av. P. B. Rolfs; entre o Restaurante Universitário e a Biblioteca Central, além do Centro de Vivência. Os postes foram executados na própria PRC, na seção de Usinagem e Serralheria. Dessa maneira, o custo de execução do serviço foi muito baixo.

Usinagem e Serralheria



A Seção de Usinagem e Serralheria da Divisão de Manutenção e Equipamentos da PRC executou obras de reforma em diversos pontos. Foram melhorados os sanitários e feitos 120 metros quadrados de piso de alta resistência, tipo Korodur. Na mesma seção, 42 metros quadrados de piso foram cimentados, proporcionando área total de 163 metros quadrados melhorando, assim, as condições de

mão-de-obra e do tempo

de litros de água por dia

a execução desse trabalho e tentar a curiosidade sobre os números, foram utilizados 4.347 metros de fio, equivalente a mais de cinco vezes a distância entre as Quatro Pilastras e o Prédio Arthur Bernardes (Prédio Principal).

A Seção de Instalações Hidráulicas recebeu, até o momento, a 113 solicitações de serviço, destacando-se, aí, o início da implantação do controle do consumo de água que demandará a instalação de hidrômetros e colocação de mais de 100 válvulas de mictórios. Na UFV, consome-se 1.100.000 litros de água por dia, equivalente a 5,5 milhões de copos de café.

REFRIGERAÇÃO

Na Seção de Refrigeração foram atendidas, segundo dados fornecidos pela Divisão, 39 solicitações de serviço, todas envolvendo instalação, manutenção e reparação de aparelhos de ar condicionado, câmaras frias, bebedouros, geladeiras e freezers.

obras na infra-estrutura



do dos servidores daquela seção. De acordo com informações fornecidas pelo engenheiro Rômulo, chefe da Divisão responsável pelas obras, foram atendidas 117 solicitações de serviço, nas quais utilizou-se 1.132 kg de material de ferro. Além disso, foi realizada uma pintura no telhado, melhorando as condições sanitárias e de visibilidade para os servidores.

Sede do Programa Gilberto Melo sofre reforma geral



A sede do Programa Gilberto Melo, localizada na «Fazendinha», no campus da UFV, sofreu reforma geral por parte da Divisão de Manutenção e Equipamentos da PRC, com a criação de novos sanitários e o disciplinamento

das águas pluviais e além da execução do telhado, reforma das instalações elétricas e hidráulicas e pintura geral. A pintura geral do prédio já está em adiantada fase de execução, segundo informou o engenheiro Rômulo.

Central Telefônica, Caldeira e Carpintaria: mais manutenção

Grande parte da manutenção corretiva dos cerca de 650 ramais instalados nos sistemas KS da Central Telefônica foi feita pela Divisão de Manutenção e Equipamentos, segundo informou o coordenador daquele setor, o engenheiro Rômulo. No mesmo local foram atendidas 81 solicitações de serviços.

CALDEIRARIA

Na Seção de Caldeiraria, para atender o Restaurante Universitário, os Alojamentos e o Laticínio, são gerados, segundo a Divisão, 336 mil kg/mês de vapor: cerca de 30 mil p/dia. Todo o processo é acompanhado de perto pelos servidores orientados pelo engenheiro Rômulo.

CARPINTARIA

A reforma e/ou execução de telhados, montagem de divisórias, palcos, estandes para exposições e similares são atribuições da Seção de Carpintaria da UFV. Até o momento, já foram atendidas mais de 30 solicitações de serviço.

Marcenaria: mais de 100 solicitações

A Seção de Marcenaria também foi alvo das atenções da Divisão. Desde que a atual administração da Prefeitura do Campus assumiu, já foram atendidas 150 solicitações de serviços, sendo consumidas 80 folhas de compensado, o equivalente a 110 metros quadrados de madeira. Outro destaque da atuação da Divisão de Manutenção e Equipamentos da PRC é com relação ao beneficiamento de madeira bruta nos engenhos. Segundo cálculos daquela Divisão, foram serrados mais de 510 metros cúbicos de madeira.

Parques e jardins: manutenção em mais de 500 mil metros quadrados

Sob a responsabilidade da Divisão de Manutenção e Equipamentos, encontra-se o Serviço de Parques e Jardins, que realiza a manutenção de 524 mil metros quadrados, além da poda de, aproximadamente, 1.500 árvores ornamentais nas principais avenidas de um dos mais belos campus universitário do Brasil. Esse setor também tem como atividades principais o plantio de 71,5 mil metros quadrados de eucalipto e o fornecimento de, aproximadamente, 245 metros cúbicos/mês de lenha aos diversos setores da UFV.

Divisão de Projetos e Obras implanta novos setores para agilizar serviços

A Divisão de Projetos e Obras da Prefeitura do Campus tem na cabeça o engenheiro George Tamm de Hollanda Lima. Segundo ele informou ao «UFV Informa», estão sendo implantados na Divisão os setores de projetos de estruturas e de instalações. «A idéia é de só iniciar uma obra quando todos os projetos e orçamentos estiverem prontos e as verbas definidas», salientou o engenheiro. Assim, a partir do momento em que for definido o engenheiro responsável pela execução da obra, ele receberá todos os projetos, para que se possam programar, com antecedência, os serviços e elaborar os cronogramas de execução, e de compra de material, evitando, assim, atrasos, interrupções ou, até mesmo, paralisações. Nessa reportagem publicamos alguns projetos e obras que estão sendo desenvolvidos pela Divisão.

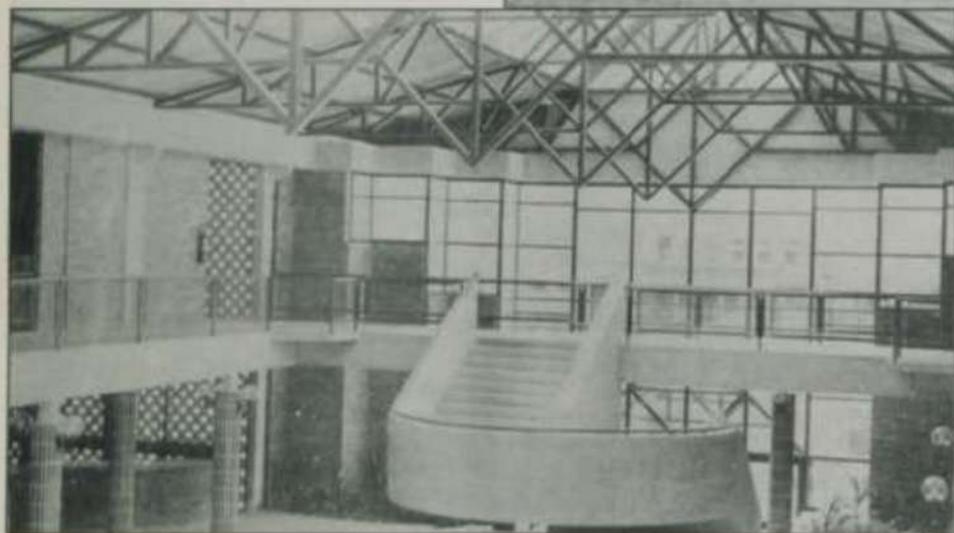
Coluni será entregue ainda este mês



Paulo Pereira Santiago

Com 3.658 metros quadrados de área construída e concebido dentro de uma arquitetura pós-moderna, simples nas formas e com profusão de cores, a nova sede do Colégio Universitário (Coluni) da UFV localiza-se nas imediações da Imprensa Universitária, e consta de dois pavimentos.

A obra, já concluída, deverá ser entregue ao Coluni, ainda este mês, e consta de cinco laboratórios, salas de aula, gabinetes duplos (12), biblioteca, anfiteatro, sala de projeção, área de leitura, administração, cantina e área para atuação do Grêmio Estudantil.



Sirgaria: praticamente concluída

Localizada próximo do Serviço Médico, no campus da UFV, a Sirgaria (instalação apropriada para estudo e criação do bicho-da-seda) terá uma área aproximada de 200 metros quadrados, e está vinculada ao Departamento de Biologia Animal da Universidade.

Dois gabinetes, dois laboratórios, um laboratório específico para a criação do bicho-da-seda e sanitários fazem parte dessa obra, que já se encontra em fase de conclusão.

Nova ponte de acesso à Horta de Produção da UFV

A Horta de Produção da UFV localiza-se em São José do Triunfo e, para se ter acesso a ela, utiliza-se uma ponte de madeira, construída a 11 anos, sobre o Rio Turvo. Como o movimento é intenso, com o tempo a ponte começou a apresentar sérios problemas, em virtude das condições gerais de sua estrutura, obrigando a PRC a interdita-la. Considerando a necessidade de continuar a produção da Horta, optou-se pela construção de uma nova ponte como solução definitiva, e reforçou-se a atual, tendo-se em vista o trânsito nos próximos seis meses, já prevendo, no futuro, sua utilização para pedestres.

A nova ponte terá 34 metros de extensão, 16 a menos que a antiga, e quatro de largura. Sua estrutura é mista, ou seja, com pilares e vigas transversais em concreto armado, acabando, assim, com o problema de apodrecimento. As vigas longitudinais e os tabuleiros são de madeira (eucalipto). Sob cada pilar foram colocadas estacas com capacidade de carga de até 20 toneladas. Os serviços de terraplenagem já foram concluídos, e a previsão de conclusão da obra é outubro.

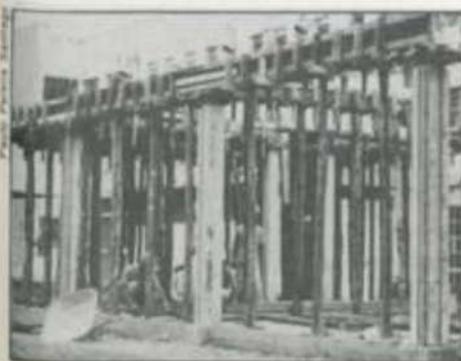
Urbanização e Infra-estrutura: o contraste entre os serviços

Há serviços que aparecem e causam impacto à comunidade. Como exemplos citam-se pavimentações, calçadas e gramados, contrastando com outros que, de difícil execução e, às vezes, mais importantes — como as redes de água pluvial, e de esgoto sanitário —, acabam não aparecendo e, portanto, caem rapidamente no esquecimento de todos; são os paradoxos do trabalho. A prioridade da Divisão de Projetos e Obras é com relação aos últimos, destacando a execução de 650 metros de rede na área compreendida entre a Imprensa Universitária e a barragem da Floricultura, além das áreas do Colégio Universitário e da E.E. «Effe Rolfs». Deste total, 350m são de tubos com um metro de diâmetro; 150 de 80cm e o restante com diâmetros variáveis de 60 e 80 cm. Todos os tubos são confeccionados na Fábrica de Pré-Moldados, que ainda tem fabricado meio-fios, estacas de ponta curva, blocos de concreto para alvenaria, bancas e outros.

Nestes serviços a Divisão conta, além do pessoal das obras, com apoio de projetos e acompanhamento da equipe de topografia e na parte de execução, com o setor de Terraplenagem.



Almoxarifado da Química: uma longa história que chega ao fim



De todas as obras que estão sendo conduzidas no campus da Universidade Federal de Viçosa pela Divisão de Projetos e Obras, uma chama a atenção pela sua característica: muita luta e controvérsias envolveram sua construção. Trata-se do Almoxarifado do Departamento de Química, cuja história envolve a preocupação e o esforço do professor Per Christian Braaten, então chefe do Departamento, e também do diretor de Material, José Alberto Hauelsen Freire, além da própria administração da UFV. Saiba, agora, um pouco da história:

Em julho de 88 o Delegado Regional do Trabalho em Minas Gerais, Paulo Emilio Coelho Lott, interditou as instalações do Edifício Fábio Ribeiro Gomes, onde funciona o DEQ, em virtude de este demonstrar «grave e iminente risco de acidentes», em razão das péssimas condições do depósito de reagentes químicos. Na época, o então reitor da UFV recusou-se a assinar a segunda via do Termo de Interdição e, no dia seguinte, mandou transferir os reagentes para o Almoxarifado da Diretoria de Material. Vários problemas começaram a surgir a partir dessa data, tais como o transporte dos reagentes (em razão da distância entre um prédio e outro); a exposição da responsável pelo Almoxarifado da Química a uma atmosfera altamente insalubre; e a evaporação excessiva de reagentes voláteis, em sua maioria tóxicos e

Obras do prédio de Biotecnologia devem terminar em fevereiro de 90

O avanço tecnológico que o Brasil experimenta, aliado à participação significativa da UFV no processo científico nacional, fez com que as atenções se voltassem para a biotecnologia. Através de seu Programa de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (BIOAGRO), promoveu-se a construção de um prédio, onde irão se concentrar as atividades biotecnológicas.

Com 4.617 metros quadrados e localizado atrás do Alojamento Feminino, o prédio de Biotecnologia da UFV abrigará laboratórios de várias áreas de pesquisa, construído especialmente para este fim.

O chamado Núcleo de Biotecnologia da UFV incentivará os trabalhos interdisciplinares, por envolver pesquisadores de diferentes departamentos. A obra está sendo conduzida com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), e coordenada pela Divisão de Projetos e Obras da PRC, que prevê seu término em fevereiro do próximo ano.

corrosivos.

Em dezembro de 85, a comissão nomeada pelo reitor não observou dano estrutural no prédio, mas sugeriu a construção de um depósito com características especiais para o armazenamento dos produtos. Em janeiro de 89, uma comissão do Corpo de Bombeiros de Belo Horizonte inspecionou o prédio e, em seu laudo, considerou-o «estável», porém várias recomendações foram feitas. Hoje, após aprovação do projeto pela comissão do DEQ e atendendo às exigências do Ministério do Trabalho, o Almoxarifado está sendo construído atrás do Edifício Fábio Ribeiro Gomes, com características especiais.

A OBRA

Com uma área projetada de 80 metros quadrados, a obra do Almoxarifado, iniciada em agosto, tem seu término previsto para dezembro desse ano e consta de uma sala para armazenamento de reagentes, uma para vidraria, um banheiro e uma recepção. Ela será dotada de todos os requisitos básicos à segurança, possuindo um lanternim superior para ventilação, um chuveiro de emergência com lava-olhos, dois aparelhos de ar condicionado e duas portas corta-fogo. Serão também instalados equipamentos elétricos à prova de explosão e detectores automáticos de alarme contra incêndios.

Um galpão para a Caprinocultura

Destinado ao tratamento de caprinos, o galpão da Caprinocultura, que é vinculada ao Departamento de Zootecnia, já se encontra em fase de conclusão das baias — em número de 60 —, e ocupa uma área aproximada de 600 metros quadrados. Situado na antiga pedreira da UFV (SETEC), o galpão tem como acesso a estrada interna que liga a Universidade ao Trevo da BR-120. Após a conclusão das baias, informa a Divisão, será equacionado o problema da distribuição de água e instalação elétrica.

Além das baias, o galpão constará do setor de ordenha e instalação de laboratório.

Serviço de Parques e Jardins terá nova sede

Na página quatro da edição nº 1.084, de 29 de dezembro de 1988, o «UFV Informa» publicava a situação angustiante vivida pelo Serviço de Parques e Jardins da UFV, em razão das precárias condições de sua sede, localizada ao lado da Casa da Reitoria.

Péssimas condições de armazenamento, aspecto depreciativo da sede e insuportável calor eram características da construção. A necessidade de outra sede fez com que a PRC iniciasse sua construção imediatamente, a qual localiza-se entre a Creche e a Escola Estadual «Eflie Rolfs». A nova sede abrigará setores administrativo (chefia, recepção e secretaria), de apoio ao maquinário e um para melhorar a qualidade de vida dos servidores (vestiários, banheiros e refeitório). A área total é de 340 metros quadrados e, no momento, encontra-se com a estrutura e cobertura concluídas, e a alvenaria em execução final.

Departamentos de Administração e Economia terão novas sedes

O primeiro pavimento do prédio dos Departamentos de Administração e Economia do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFV encontra-se quase concluído. A construção localiza-se atrás do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo e terá área total de 3.410 metros quadrados, com concepção racionalista. No pavimento térreo prevê-se a instalação dos departamentos de Administração e Economia, com seus 24 gabinetes duplos, duas áreas administrativas com chefia, secretaria, cantina, sala de leitura, computação, reunião e laboratório.

Os pavimentos restantes, segundo o projeto, terão destinação determinada pela comissão de construção do CCH, sendo prevista a alocação dos departamentos de Letras e Artes e de Educação.

A estrutura dos três pavimentos, em concreto armado, também está bastante adiantada.



Desfavelamento do campus da UFV é um dos objetivos da PRC

Conforme já foi dito nessa reportagem, um dos principais pontos preconizadas pela Prefeitura do Campus da UFV diz respeito ao desfavelamento do campus para a sensível melhoria do aspecto visual de um local onde são desenvolvidas um sem-número de atividades.

A antiga fábrica de produção de blocos, antes localizada entre a Escola Estadual «Eflie Rolfs» e a Creche, é um exemplo típico. Ali existiam mais de uma dezena de barracos, cada um em pior condições que o outro. A atual sede do Serviço de Parques e Jardins é outro exemplo desse processo, que deixará de existir brevemente, com a construção de sua nova sede (veja matéria nessa edição). Entre os Edifícios Shotaro Shymóia (Biologia) e Silvio Staling Brandão (Fitotecnia), área nobre da UFV, um barraco permaneceu intocável durante, nada mais, nada menos, que 17 anos. «Muitos desses barracos já estão sendo retirados do campus, para dar maior beleza visual ao nosso campus», concluiu o prefeito.



Remanescente do Favela



Remanescente do Favela



Remanescente do Favela



Favela Previsão Esatiraga

Área onde será construída a sede da Prefeitura do Campus.



Favela Previsão Esatiraga

Fachada das futuras instalações do SPJ.